





Guellhermina Lampia

J.^o Arnaldo Pinto Coutinho



Eubolia



Poeta :

Eu corri uma por uma todas as paginas
 d'este teu livro de corações. Perguntava-
 me a mim mesmo onde escreveria as
 duas linhas que tu quizesse que eu
 escrevesse. Ao chegar a esta pagina,
 deparei com um ramo. Não dei o que
 li n'aquelle amor perfeito. Parece que
 falla.

Poeta :

O acaso dispersa muitos raios as fôlhas
 da amizade, mas as raizes do amor
 não saem nunca da alma. Talvez que
 seja este o lugar, ou um dos lugares onde
 mais vezes abras o livro dos teus recorda-
 ções. Pois bem, poeta e amigo, terá
 então occasião para mais vezes te
 lembrares de quem foi tua colle-
 ga, e quem é teu amigo

Leiria 14 de
 Setembro 1856.

J. Antonio da Costa



Leiria.

1856.

C. A. L.

